

VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXIV SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA

13 a 17 de Dezembro de 2021

Tema: “Centenário de Paulo Freire: contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação”

PERFIL SOCIOECONÔMICO E ESTADO NUTRICIONAL DA POPULAÇÃO DO MUNICÍPIO DE CAMPOS SALES-CE DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19

Deisilane Nogueira da Silva¹, Anna Lídia Nunes Varela²

Resumo: Vários estudos demonstram que, atualmente, os problemas de saúde na maioria dos países estão relacionados, principalmente, aos padrões comportamentais e alimentares da população, que, cada vez mais, adquirem hábitos que favorecem o aumento do excesso de peso e o desenvolvimento de doenças. Além disso, com a pandemia da COVID-19, as medidas de isolamento social, impostas com o intuito de minimizar a propagação do vírus, refletiram, de forma negativa, no perfil social e na saúde da população, comprometendo substancialmente o estilo de vida e a saúde dos indivíduos. O presente estudo objetiva avaliar o perfil socioeconômico e o estado nutricional de moradores do município de Campos Sales-CE durante a pandemia da COVID-19. Para isso, foi aplicado um questionário online que aborda questões socioeconômicas e medidas para cálculo de IMC. A partir da análise dos dados, notamos grande incidência de desemprego (33,3%), baixa renda (59,3%), além de um considerável número de pessoas enquadradas na classe de sobrepeso/obesidade (50%).

Palavras-chave: Perfil socioeconômico. Consumo alimentar. Pandemia. COVID-19.

1. Introdução

Uma alimentação saudável associada a um estilo de vida ativo, com prática regular de atividades físicas, contribui para aumentar as defesas imunológicas, ajudando a prevenir doenças como as DCNTs e outras doenças inflamatórias, como a COVID-19, causada pelo novo Coronavírus, através de um estímulo de resposta antioxidante e anti-inflamatória (SCUDIERO et al., 2021).

Devido a pandemia causada pelo novo Coronavírus (Sars-CoV-2), que se instalou no mundo no ano de 2020, medidas preventivas e restrições se fizeram necessárias, entre elas, o isolamento social e o “lockdown”, com o intuito de minimizar e impedir a propagação do agente patológico. Contudo, essas medidas refletiram nos padrões sociais, ocasionando elevadas taxas de desemprego (COSTA, 2020), além de alterações no estilo de vida da população, tais como limitações das práticas de atividades físicas e modificações no padrão

1 Universidade Regional do Cariri, email: deisilane.nogueira@urca.br

2 Universidade Federal do Cariri, email: anna.nunes@urca.br

VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXIV SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA

13 a 17 de Dezembro de 2021

Tema: “Centenário de Paulo Freire: contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação”

alimentar, bem como a redução da socialização entre os indivíduos, ocasionando impactos negativos na saúde física e mental (DI RENZO et al., 2020).

A longo prazo, essa nova condição, imposta pela pandemia, pode comprometer substancialmente o estilo de vida e a saúde dos indivíduos (SCUDIERO et al., 2021). Indivíduos com sobrepeso e obesidade, que são considerados grupos de risco em relação à pandemia de COVID-19, podem ser ainda mais afetados, apresentando um maior número de mudanças negativas em comportamentos relacionados ao peso e, conseqüentemente, maiores barreiras para manutenção de um estilo de vida saudável (YANG et al., 2021).

Com isso, é crucial a avaliação dos efeitos da pandemia no estilo de vida da população. Diante disso, a presente pesquisa teve como objetivo avaliar o estado nutricional e o perfil socioeconômico de moradores do município de Campos Sales/CE durante a pandemia da COVID-19.

2. Objetivo

Avaliar o estado nutricional e o perfil socioeconômico de uma parcela da população do município de Campos Sales-CE durante a pandemia da COVID-19.

3. Metodologia

O estudo é classificado como descritivo com corte transversal. A população de estudo foi composta por 54 moradores de Campos Sales-CE que aceitaram participar, de forma não probabilística por voluntariado, da pesquisa aceitando o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e respondendo a questionários online, durante os meses de março a maio de 2021. O questionário consistiu em perguntas sobre perfil socioeconômico, peso e medidas para cálculos de IMC.

A avaliação do estado nutricional foi determinada pelo Índice de Massa Corporal, calculado a partir da divisão do peso corporal (Kg) pela estatura (m) ao quadrado. Para a classificação do IMC foram observados os pontos de corte propostos pelo World Health Organization (OMS, 1998): inferior a 18,5 kg/m² (baixo peso); entre 18,5 e 24,9 kg/m² (eutrofia); entre 24,9 e 29,9 kg/m² (sobrepeso); e superior a 30,0 kg/m² (obesidade).

O projeto de pesquisa foi devidamente submetido e aprovado pelo Comitê de ética da Universidade Regional do Cariri – URCA e atendeu a todos os aspectos éticos e científicos pertinentes de acordos com as resoluções vigentes (Cf. Resoluções 466/2012-CNS ou 510/2016-CNS.). Durante todo o estudo, foi respeitado o anonimato dos participantes, portanto, para identificá-los, foram usados números e a identidade de todos ocultada durante a apresentação dos dados.

VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXIV SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA

13 a 17 de Dezembro de 2021

Tema: “Centenário de Paulo Freire: contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação”

4. Resultados

Conforme os dados obtidos (Tabela 1), grande parte dos entrevistados são solteiros e apresentam o ensino médio incompleto (33,3%). Em relação às profissões, percebemos um elevado índice de desempregados (33,3%). Quanto à renda dos entrevistados, a maioria apontou uma média de 1 a 3 salários mínimos (59,3%), porém, podemos observar também um número considerável (38,9%) de pessoas com renda abaixo de um salário mínimo.

A pandemia da COVID-19 é um problema de saúde pública global que imprimiu uma nova dinâmica à economia mundial. A rápida propagação da doença e o uso do distanciamento como forma de prevenção expuseram as desigualdades sociais e urbanas das cidades capitalistas (COSTA, 2020), esse fato poderia estar relacionado aos nossos achados de diminuição de renda e aumento de desemprego na população estudada.

Tabela 1. Distribuição de características socioeconômicas das famílias de Campos Sales-CE.

Características	n	%
Estado Civil		
Solteiro	36	66,7%
Casado	11	20,4%
Separado	0	0%
Viúvo	1	1,9%
Vivendo com parceiro	6	11,1%
Escolaridade		
Fundamental incompleto	3	5,6%
Fundamental completo	15	27,8%
Ensino médio incompleto	18	33,3%
Ensino médio completo	5	9,3%
Superior incompleto	10	18,5%
Superior completo	3	5,6%
Profissão		
Agricultor (a)	10	18,5%
Autônomo (a)	3	5,6%
Caixa de supermercado	3	5,6%
Desempregado (a)	18	33,3%
Professor (a)	8	14,8%
Outros	12	24,1%
Renda familiar		
Menor que 1 salário mínimo	21	38,9%
1 a 3 salários mínimos	32	59,3%
3 a 7 salários mínimos	1	1,9%
Mais de 7 salários mínimos	0	0

Fonte: autoria própria, 2021.

Após cálculo de IMC, podemos observar (Figura 1) que, para ambos os sexos, 50% da população investigada encontra-se em sobrepeso/obesidade,

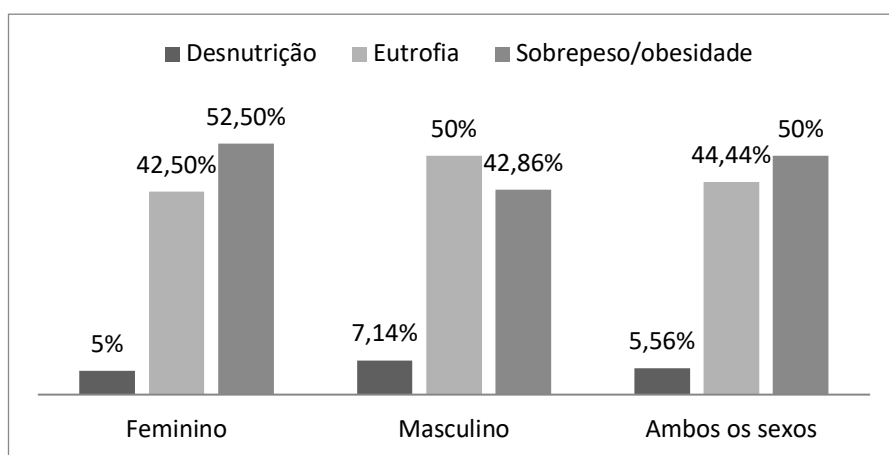
VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXIV SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA

13 a 17 de Dezembro de 2021

Tema: "Centenário de Paulo Freire: contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação"

sendo a população feminina a que apresenta maiores valores para essa condição (52,50%).

Figura 1. Classificação do estado nutricional segundo Índice de Massa Corporal dos moradores de Campos Sales-CE.



Fonte: autoria própria, 2021.

O risco de agravo e de morte por COVID-19 é até quatro vezes maior em pessoas com obesidade (MALAVAZOS *et al.*, 2020; SIMONNET *et al.*, 2020). Estudos realizados por Simonnet e Colaboradores, em 2020, demonstraram que 85% dos pacientes com IMC ≥ 40 kg/m² (sobrepeso/obesidade) acometidos por Sars-CoV-2 necessitaram de ventilação mecânica invasiva, enquanto que apenas 47% daqueles com IMC menor que 25 Kg/m² (normais) apresentaram tal demanda.

O distanciamento social repercute na dinâmica e na condição socioeconômica de inúmeras famílias brasileiras, em especial daquelas em situação de vulnerabilidade socioeconômica. Como resultado passam a optar por alimentos ultra processados, em virtude do preço, da saciedade que propiciam e da facilidade de acesso, junto a isso diminuem o consumo de alimentos saudáveis, frescos e adequados (frutas, legumes e verduras) que são mais caros e de mais difícil acesso nessa crise sanitária (RIBEIRO-SILVA *et al.*, 2020), atividades que contribuem para aumento de peso e dos riscos à doenças.

5. Conclusão

Concluimos que os fatores de risco que mais contribuem para o aumento das taxas de sobrepeso/obesidade no município de Campos Sales-CE são a baixa renda, baixa escolaridade e má alimentação dessa população, dados esses que se agravaram e sofreram determinante influência da pandemia da COVID-19.

VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXIV SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA

13 a 17 de Dezembro de 2021

Tema: “Centenário de Paulo Freire: contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação”

Dados obtidos neste estudo também enfatizam a importância de se compreender e identificar os sinais de fatores de risco a fim de compreender e minimizar óbitos, através do investimento e adoção de políticas públicas que minimizem esses riscos, promovendo a saúde, o bem-estar e a qualidade de vida das populações.

6. Referências

COSTA, Simone da Silva. Pandemia e desemprego no Brasil. **Revista de Administração Pública**, v. 54, p. 969-978, 2020. <https://doi.org/10.1590/0034-761220200170>

DI RENZO, Laura et al. Eating habits and lifestyle changes during COVID-19 lockdown: an Italian survey. **Journal of translational medicine**, v. 18, p. 1-15, 2020. <https://doi.org/10.1186/s12967-020-02399-5>

FAOUR-KLINGBEIL, Dima et al. An on-line survey of the behavioral changes in Lebanon, Jordan and Tunisia during the COVID-19 pandemic related to food shopping, food handling, and hygienic practices. **Food control**, v. 125, p. 107934, 2021.

MALAVAZOS, Alexis Elias et al. Targeting the adipose tissue in COVID-19. **Obesity (Silver Spring, Md.)**, 2020. <https://doi.org/10.1002/oby.22844>

RIBEIRO-SILVA, Rita de Cássia et al. Implicações da pandemia COVID-19 para a segurança alimentar e nutricional no Brasil. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 25, p. 3421-3430, 2020. <https://doi.org/10.1590/1413-81232020259.22152020>

SCUDIERO, Olga et al. Exercise, immune system, nutrition, respiratory and cardiovascular diseases during COVID-19: a complex combination. **International Journal of Environmental Research and Public Health**, v. 18, n. 3, p. 904, 2021. <https://doi.org/10.3390/ijerph18030904>

SIMONNET, Arthur et al. High prevalence of obesity in severe acute respiratory syndrome coronavirus-2 (SARS-CoV-2) requiring invasive mechanical ventilation. **Obesity**, v. 28, n. 7, p. 1195-1199, 2020. <https://doi.org/10.1002/oby.22831>

YANG, Jun; HU, Jiahui; ZHU, Chunyan. Obesity aggravates COVID-19: a systematic review and meta-analysis. **Journal of medical virology**, v. 93, n. 1, p. 257-261, 2021. <https://doi.org/10.1002/jmv.26237>